

**SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA REALIZA APRESENTAÇÃO
GRATUITA EM ITAPEVI**

*No dia 23 de fevereiro a Companhia sobe ao palco do Teatro Municipal com duas
pré-estreias em seu repertório*



Cena de Veias Abertas, de Poliane Fogaça – Crédito Samira Dantas

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)** – corpo artístico da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa – prepara a pré-estreia de duas obras em seu repertório. No dia 23 de fevereiro, às 20h – com abertura da casa a partir das 19h -, a Companhia sobe ao palco do Teatro Municipal de Itapevi com as inéditas *Casa Flutuante*, de Beatriz Hack, e o *Pas de Six de Napoli*, por Lars Van Cauwenbergh, além da já conhecida *Veias Abertas*, de Poliane Fogaça. A apresentação, que faz parte das comemorações do aniversário de 65 anos de Itapevi, é gratuita. Os ingressos deverão ser obtidos com antecedência na plataforma Bilheteria Express (clique [aqui](#)).

Casa Flutuante, primeira criação de Beatriz Hack para a São Paulo Companhia de Dança, revela diferentes conceitos de “casa” e suas impermanências, na cena. Conduzidos por uma trilha sonora eclética, o elenco flutua entre os movimentos propostos pela coreógrafa e desenvolvidos a partir da experiência pessoal de cada um. Os movimentos individuais e de grupo exploram as relações humanas e interpessoais. Vivemos um momento de fluxo contínuo de informações, sem tempo para reflexões

sobre a profundidade da nossa existência. Para isso, é preciso aterrarmos, voltarmos para casa – seja ela um espaço físico, o corpo humano ou o planeta Terra”, reflete Beatriz.

Já **Napoli** (1842) é um balé de três atos, com coreografia de August Bournonville (1805-1879) e música de Edvard Helsted (1816-1900), Holger Paulli (1810-1891), Niels Gade (1817-1890) e Hans Lumbye (1810-1874), criado para o Royal Ballet da Dinamarca. A remontagem de Lars Van Cauwenbergh traz para a cena o Pas de Six, que compõe o terceiro ato da obra quando acontece o casamento de Teresina, uma bela moça disputada na cidade, e Gennaro, um jovem pescador por quem ela é apaixonada. “Este é um balé enérgico, repleto de pequenos saltos e movimentos vigorosos. Eu mesmo dancei muitas vezes durante minha carreira e me sinto muito feliz em remontar para a São Paulo Companhia de Dança”, conta o coreógrafo.

Por fim, inspirada livremente na obra literária: "As veias Abertas da América Latina", do escritor uruguaio Eduardo Galeano (1940-2015) e embalada pelas canções da cantora argentina Mercedes Sosa (1935-2009), **Veias Abertas**, de Poliane Fogaça, propõe o encontro desses dois grandes artistas que em comum, contaram as histórias dos povos latino-americanos. Galeano nos diz que “o futuro sempre precisa ser reinventado”, enquanto Mercedes dizia “que é preciso dar voz aos que não têm voz”. A obra revela aspectos sociais - como a fome, a falta de oportunidade, a luta contra a repressão - e a resiliência, o amor pelo próximo e a noção de unidade entre os povos.

Serviço:

SPCD em Itapevi

Data: 23 de fevereiro, sexta-feira

Horário: 20h – com abertura da casa a partir das 19h

Local: Teatro Municipal - Rua Professor Irineu Chaluppe, 65 - Jardim Itapevi, Itapevi - SP, 06653-180

Ingressos: Gratuitos, via Bilheteria Express

Link: <https://is.gd/hJdcZi>

Fichas Técnicas:

Veias Abertas (2023)

Essa obra integrou o projeto Ensejos, uma parceria com o Centro Cultural São Paulo, que tem curadoria de dança de Mark Van Loo e direção geral de Rodolfo Beltrão.

Coreografia: Poliane Fogaça

Música: “Canción para um Niño em la calle,” de Algel Ritro, Armando Tejada, René Pérez; “Afonsina Y El mar”, de Ariel Ramírez, Feliz Cezar Luna, “Razón de Vivir”, de Victor Heredia e “Canción Con Todos”, de Armando Tejada Gomez, César Isella

Iluminação: Caetano Vilela

Figurinos: Cláudia Schapira

Duração: 15 minutos

Pas de Six de Napoli (2024)

Remontagem: Lars Van Cauwenbergh, a partir da obra de August Bournonville (1805-1879)

Música: Edvard Helsted (1816-1900), Holger Simon Paulli (1810-1891), Niels W. Gade (1817-1890) e Hans Christian Lumbye (1810-1874) – versão executada pela Aalborg Symphony Orchestra

Figurinos: Fábio Namatame

Duração: 14 minutos e 28 segundos

Casa Flutuante (2024)

Coreografia: Beatriz Hack

Músicas: Boi nº1, Foli Griô Orquestra com Cacau Amaral; Nordavindens Klagesang, de Váli; Giardini Di Boboli, de Manos Milonakis feat. Jacob David e Grégoire Blanc; Encruzilhada, de Tulio; e Marie, de Cristobal Tapia De Veer – mixagem por Renan Lemos

Figurinos: Balletto

Duração: 14 minutos e 44 segundos

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da

América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 980 mil pessoas em 18 diferentes países, passando por cerca de 160 cidades em mais de 1.100 apresentações e acumulando mais de 50 prêmios e indicações nacionais e internacionais. Por meio do selo #SPCDdigital criado em 2020, já realizou mais de 50 espetáculos virtuais e streamings de apresentações que somam mais de 1 milhão de visualizações. Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: as Atividades Educativas e de Sensibilização de Plateia e Registro e Memória da Dança.

DIREÇÃO ARTÍSTICA E EDUCACIONAL | INÊS BOGÉA é doutora em Artes, bailarina, documentarista, escritora, professora nos cursos de especialização Arte na Educação da Universidade de São Paulo e Pós-Graduação em Linguagem e Poética da Dança da Universidade Regional de Blumenau. De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo. Foi crítica de dança da Folha de S. Paulo (2001-07) e integrou o júri técnico do quadro Dança dos Famosos do programa Domingão do Faustão (2016-21). É autora de diversos livros infantis e organizadora de vários livros. Na área de arte-educação foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-04) e consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Cultura do Estado (2007-08). É autora de mais de quarenta documentários sobre dança. Desde 2022 é também diretora artística e educacional da São Paulo Escola de Dança.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Assessoria de Imprensa

Renata Faila – Analista de Comunicação

renata.faila@prodanca.org.br | (11) 3224-1380 ramal 345

Acompanhe a SPCD: [Site](#) | [Instagram](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#) | [LinkedIn](#) | [YouTube](#)

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo

Assessoria de Imprensa

(11) 3339-8062 / (11) 3339-8585

(11) 99370-2761 - Plantão
imprensaculturasp@sp.gov.br

Acompanhe a Cultura: [Site](#) | [Facebook](#) | [Instagram](#) | [Twitter](#) | [LinkedIn](#) | [YouTube](#)